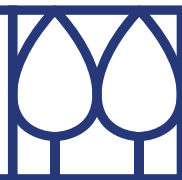




Porto.
Porto
Ambiente



**Empresa Municipal
de Ambiente
do Porto, EM., S.A.**

Instrumentos de Gestão Previsional 2024 – 2028

versão atualizada
em setembro
de 2024



Índice

01. Preâmbulo
02. Mensagem do Conselho de Administração
03. Governo das Sociedades
04. Enquadramento, Pressupostos e Plano de Atividades
05. Demonstrações Financeiras Previsionais para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028
06. Parecer do Fiscal Único
07. Certidão de Parte de Ata do Conselho de Administração



1	PREÂMBULO	8	4	ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E PLANO DE ATIVIDADES	25	4.7. FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO	36	5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2024, 2025, 2026, 2027 E 2028	49	
	1.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL	8	4.1. ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2024-2028	25	4.8. PRESSUPOSTOS FINANCEIROS	36	5.3. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2024, 2025, 2026, 2027 E 2028	50		
	1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL	9	4.2. OBJETIVOS PARA O ANO	27	4.9. PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO	36	5.4. ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL 2024 A 2028	51		
	1.3. ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO	10	4.2.1. MANUTENÇÃO DO SELO DE QUALIDADE	28	4.10. REPARTIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE	40	5.5. RESPONSABILIDADES EVENTUAIS RELATIVAS AOS CONTENCIOSOS EXISTENTES	51		
2	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	14	4.2.2. PROCUREMENT SUSTENTÁVEL	28	4.10.1. PERÍODOS DE 2024 A 2026	40	5.6. COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA ALÉM DO PERÍODO DE 2024-2028	51		
	3.1. MISSÃO	20	4.2.3. OTIMIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE LIMPEZA URBANA	29	4.10.2. PERÍODOS DE 2027 A 2028	40	5.7. CONCLUSÃO	53		
	3.2. VISÃO	20	4.2.4. COBERTURA TARIFÁRIA	29	5	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2023, 2024, 2025, 2026 E 2027	42	6	PARECER DO FISCAL ÚNICO	56
	3.3. VALORES	21	4.2.5. PERSU 2023	30	5.1. NOTAS EXPLICATIVAS AO ORÇAMENTO	42	7	CERTIDÃO DE PARTE DE ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	62	
	3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS	21	4.3. PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS PARA O PERÍODO DE 2024-2028	31	5.1.1. PRESSUPOSTOS	42				
			4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS	31	5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS	42				
			4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS	32	5.1.3. SUBCONTRATOS	44				
			4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS	33	5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS	44				
			4.4. PLANO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PERÍODOS PROJETADOS	33	5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS	46				
			4.5. AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS	34	5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL	48				
			4.6. PLANO DE INVESTIMENTO PARA OS PERÍODOS PROJETADOS	35	5.1.7. OUTROS GASTOS	48				



01

Preâmbulo

1 Preâmbulo



1.1. Objeto Social e Estrutura de Capital

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local, constituída em 2017, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira e que tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social integralmente realizado é de 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros).

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê a exploração e gestão dos sistemas municipais de Gestão de Resíduos Urbanos e da Limpeza Urbana, em regime de exclusividade territorial no Município do Porto e em linha com o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020+), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço.

Mais recentemente, e consciente da urgência da ação climática e da oportunidade que representa para a competitividade, emprego, justiça social e resiliência da cidade, o Município do Porto lançou o Pacto do Porto para o Clima, tendo sido, a Porto Ambiente, desafiada a abraçar o desafio de dirigir este projeto. Este Pacto reconhece o papel fundamental da participação de todos os atores locais na implementação de medidas que minimizem drasticamente as emissões de gases com efeito de estufa, tendo em vista atingir a neutralidade carbónica na cidade até 2030.

Ao lançar o Pacto para o Clima, o Município do Porto comprometeu-se e tem desafiado múltiplas instituições da cidade a:

- I. estabelecer e partilhar metas e ações concretas, desenvolvidas ou a desenvolver, tendentes a uma redução de emissões de GEE com vista à neutralidade carbónica;
- II. envolver os atores municipais no processo de redução de emissões de GEE do Porto;

- III. colaborar com o governo local e nacional para definir um contexto favorável para a descarbonização;
- IV. monitorizar e comunicar o progresso e os impactos das medidas implementadas na redução das emissões de GEE;
- V. divulgar o progresso conseguido no cumprimento das metas e ações desenvolvidas, contribuindo para aumentar a consciencialização pública.

A atividade da Porto Ambiente e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores: a satisfação do “cliente” municipal; a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético; o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa; e a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a Porto Ambiente tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional.

O acompanhamento destes indicadores, que se organizam em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão), permite a monitorização do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, garantindo assim a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

1.2. Enquadramento Legal

A atividade da Porto Ambiente é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, quer do setor empresarial do Estado, quer do setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e ainda nos Estatutos da Empresa.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação e divulgação previsto no artigo 20.º dos Estatutos da Porto Ambiente, de acordo com o n.º 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e alíneas f) e g) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, isto à luz do artigo 22.º dos Estatutos da Porto Ambiente, o Conselho de Administração apresenta os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período 2023-2027, assim como o relatório do órgão de fiscalização.

Estes IGP procuram dar sentido prático à estratégia definida para a empresa, nomeadamente no que respeita a matérias de investimento, financiamento e de exploração num horizonte de curto e médio prazo.





1.3. Enquadramento Contabilístico

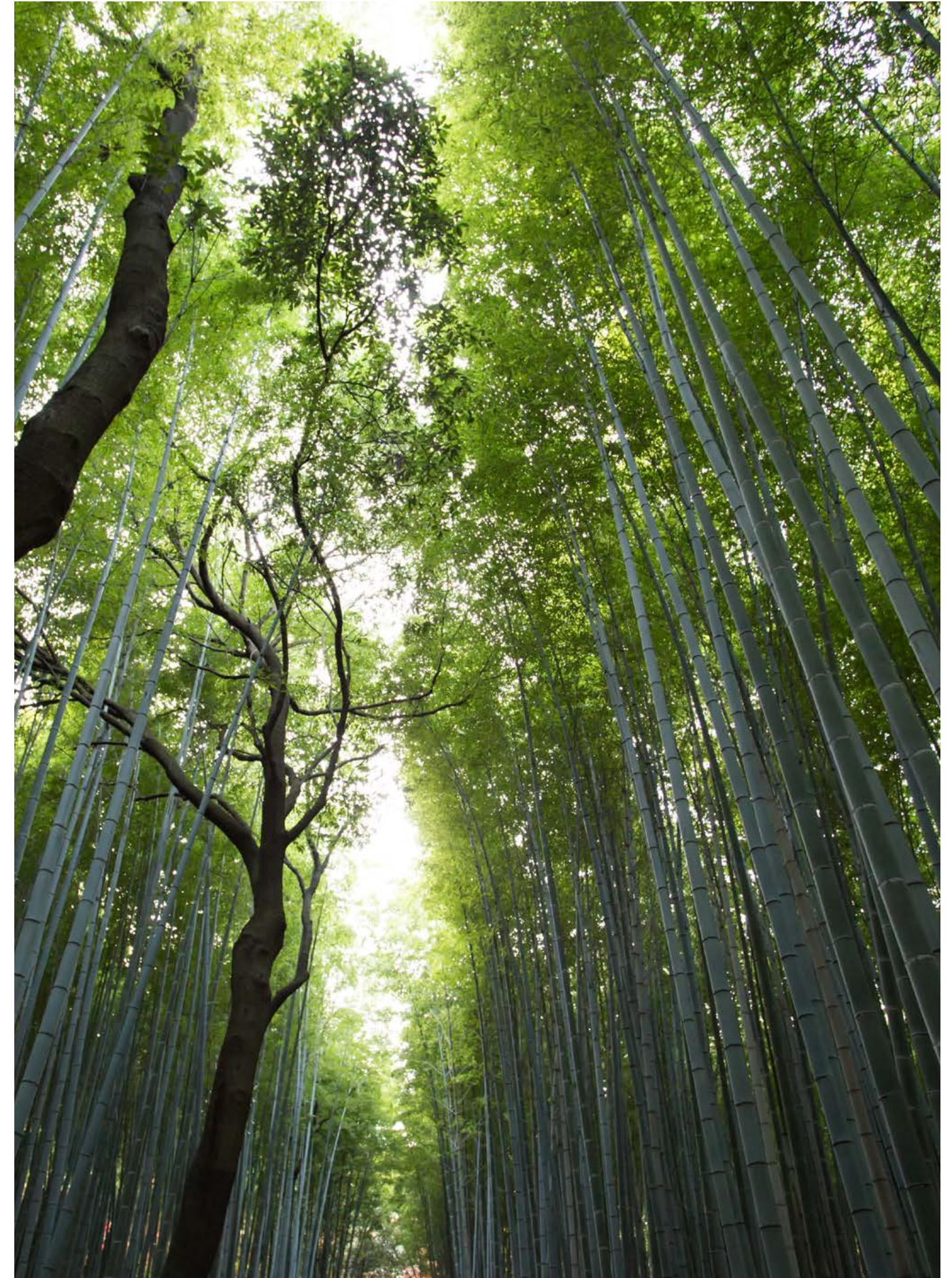
Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), devendo responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo orçamental permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo Portaria 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras e Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de Setembro de 2015, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o

SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Sendo as características qualitativas, atributos que tornam a informação proporcionada nas demonstrações financeiras útil aos utentes, toda a informação integrante das mesmas é caracterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.





02

**Mensagem
do Conselho
de Administração**

2 Mensagem do Conselho de Administração

“(...) Ainda assim, a Administração da Porto Ambiente deposita grandes expectativas no futuro que se aproxima, nomeadamente no cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (...)”

Este período económico iniciou-se com um ânimo e motivação reforçados, com a atribuição do quarto selo de Qualidade na Gestão dos Resíduos Urbanos e segundo Prémio de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, selo este que enaltece a mensagem que temos vindo a partilhar, relativa ao rigor, transparência e dedicação de todos e para todos.

2024 é o primeiro ano completo em que a Porto Ambiente tem todas as suas operações internalizadas. A Limpeza Urbana foi internalizada, de forma faseada, ao longo de 2023, tendo ocorrido sem qualquer quebra no nível de serviço, permitindo à Porto Ambiente capitalizar esta temática, destacando aspetos como a inovação, automação e eficiência operacional.

Na prossecução da sua missão, e ao superar com sucesso todos os desafios, a Porto Ambiente continua a atingir novos marcos, novas abordagens, novas ambições, no âmbito das projeções para o período de 2024 a 2028, conforme se procura evidenciar ao longo deste documento, e que resultam dos seguintes eventos chave:

- ▶ Revisão do PARPESU que pressupõe um elevado grau de exigência imposto, e que se traduz numa aceleração de medidas já projetadas, reforço de investimento e procura de soluções alternativas e com maior nível de modernização;
- ▶ Implementação, densificação e dinamização de novos projetos de recolha de resíduos urbanos;
- ▶ Contínua densificação e reorganização da rede de ecopontos no Município;
- ▶ Rejuvenescimento da operação da Limpeza Urbana, com a aquisição de uma nova frota de 20 equipamentos, sendo a sua maioria elétricos, num investimento que representa cerca de 6 milhões de euros e permite uma maior mecanização das operações de varredura;
- ▶ Implementação de uma rotina periódica e rotativa de reforço e/ou substituição de equipamentos nas atividades de gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza urbana, possibilitando assim

mitigar o esforço financeiro e operacional das intervenções, mantendo os objetivos de dispor em todo momento de uma frota mais atual, eficiente e ecológica;

- ▶ Permanente melhoria e aprofundamento da sua forma de atuação, tendo sido dada continuidade ao processo de implementação dos sistemas de gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho segundo as normas ISO 14001 e 45001, respetivamente;
- ▶ Presença assídua em candidaturas para projetos cofinanciados, possibilitando assim, não só a obtenção de recursos financeiros, mas também estar presente nas linhas da frente do conhecimento científico e melhores práticas do setor;
- ▶ Contínuo envolvimento da equipa de sensibilização, com níveis de ações executadas a registar taxas de crescimento superiores a 30%, assim como a abrangência da Formação ambiental a entidades que são referências no setor de atuação;
- ▶ O reforço do envolvimento da liderança para o Pacto do Porto para o Clima.

Nos desafios a que nos propomos e nas oportunidades que surgem, mantemos o entusiasmo com

determinação e inovação, com o compromisso de servir a comunidade e encarar qualquer desafio com responsabilidade e ética.

No contexto apresentado, são múltiplas as indefinições que poderão impactar de forma divergente nos pressupostos assumidos nas atuais projeções, as quais foram elaboradas considerando estimativas fiáveis, prudentiais e com elevados padrões de rigor. Ainda assim, a Administração da Porto Ambiente deposita grandes expectativas no futuro, nomeadamente no cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos, em linha com o Plano de Ação, o qual se traduzirá na melhoria da qualidade de vida dos munícipes, incorporando na sua atividade e nos serviços práticas baseadas na inovação, na criação de valor, sempre numa lógica da melhoria contínua.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional, para o período de 2024 a 2028, traduzem o esforço da Porto Ambiente na valorização do munícipe, na aposta de um serviço de excelência, bem como na gestão mais eficiente dos equipamentos e recursos ao serviço da Empresa. Estas projeções, cujo desempenho financeiro prospetivo se sintetiza em seguida, consideram um comportamento da tarifa alinhado com os valores que decorrem do contrato de gestão delegada.



No que respeita ao desempenho financeiro, a tabela seguinte ilustra a projeção do EBITDA para cada um dos períodos anuais, assim como a sua formação:

valores expressos em euros

DESEMPENHO FINANCEIRO	2024	2025	2026	2027	2028
Vendas e serviços prestados	19 759 104	20 618 194	21 296 034	22 016 388	22 677 045
Subsídios à exploração	11 073 739	12 156 466	12 539 982	13 012 882	13 501 918
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 405 285	- 528 780	- 550 143	- 572 369	- 595 492
Fornecimentos e serviços externos	- 11 559 114	- 12 317 041	- 12 142 668	- 12 202 263	- 12 375 688
Gastos com o pessoal	- 16 850 899	- 17 136 990	- 18 105 704	- 18 972 873	- 19 885 164
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	- 104 310	- 120 000	- 120 000	- 120 000	- 120 000
Outros rendimentos	1 050 528	1 168 389	1 407 014	1 553 295	1 573 666
Outros gastos	- 723 523	- 825 176	- 810 948	- 812 688	- 813 250
EBITDA	2 240 239	3 015 063	3 513 566	3 902 373	3 963 034

O Conselho de Administração da Porto Ambiente não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- ▶ Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- ▶ A todos os munícipes do Porto, cuja adesão aos interesses da cidade, e bem assim, aos projetos implementados em muito têm contribuído para os positivos resultados alcançados;
- ▶ A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositadas na nossa empresa;


- ▶ A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- ▶ A todos os colaboradores pelo esforço, dedicação e empenho postos nas tarefas que lhes são confiadas;
- ▶ Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

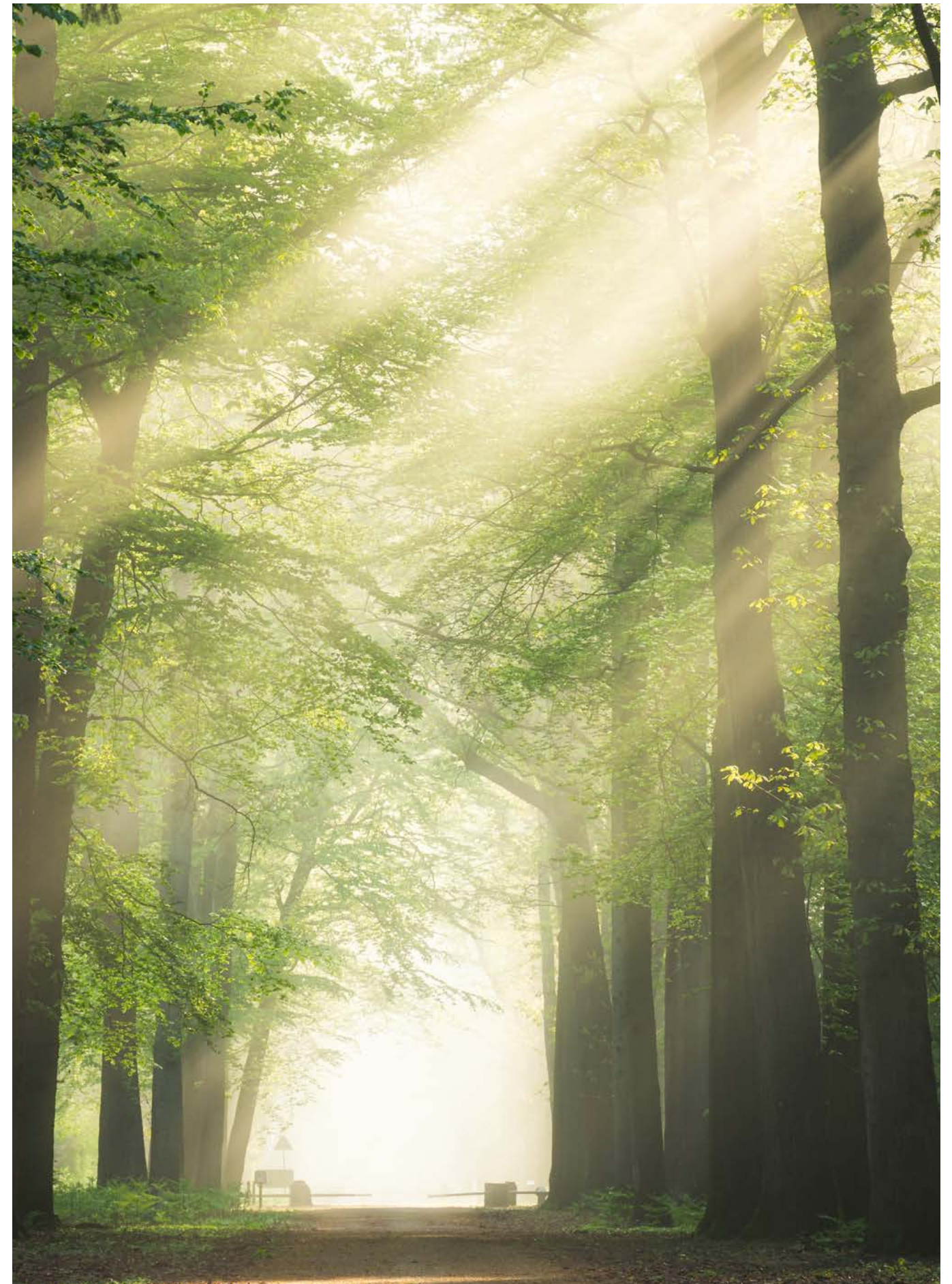
Porto, 16 de outubro de 2024

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)


Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)


Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)





03

**Governo
das
Sociedades**

3 Governo das Sociedades

“A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.”

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira. Constituída em fevereiro de 2017, cujo capital social (€ 3 265 566,00) é detido, na sua totalidade, pela Câmara Municipal do Porto.

O seu objeto social prevê a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2030).

3.1. Missão

A nossa missão é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão e recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência.

3.2. Visão

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.



3.3. Valores

- ▶ Orientação para todos aqueles que residem, visitam, trabalham ou estudam na cidade do Porto;
- ▶ Valorização do ambiente;
- ▶ Sustentabilidade ambiental, económica e social;
- ▶ Integridade;

- ▶ Inovação;
- ▶ Responsabilidade.

3.4. Órgãos Sociais

Os Órgãos sociais da Porto Ambiente são constituídos pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único, sendo os seus membros apresentados na tabela seguinte:

ÓRGÃO	FUNÇÃO	NOME
Assembleia-Geral	Representante do Município	Carlota Vilaça Bastos Silva Fonseca
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	Sérgio Martins Vieira da Cunha
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
	Vice-Presidente	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



04

Enquadramento e Pressupostos

4 Enquadramento, Pressupostos e Plano de Atividades

“Os IGP que se apresentam foram desenvolvidos tendo em consideração um conjunto de orientações estratégicas (...) que a Porto Ambiente se propõe a executar.”

Os Instrumentos de gestão Previsional que se apresentam foram desenvolvidos tendo em consideração um conjunto de orientações estratégicas, pressupostos de carácter económico-financeiro, assim como o plano de atividades que a Porto Ambiente se propõe a executar. Este plano de atividades é um instrumento de gestão que visa refletir a estratégia de atuação da Empresa e respetivos serviços, e no qual se encontram discriminados os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver e os recursos necessários à sua realização, plasmados nos indicadores definidos no âmbito da Gestão da Qualidade.

A prossecução dos objetivos da Porto Ambiente é promovida através de uma estratégia desenhada a médio e longo prazo pelo Município do Porto para o ambiente, assente em três pilares de sustentabilidade (ambiental, económico e social). A contínua aposta na promoção da recolha seletiva será o principal foco a nível estratégico, canalizando todos os esforços no sentido de assegurar a execução das ações definidas no Plano de Ação.

No que respeita ao desempenho da Porto Ambiente, a Administração acompanha, de forma próxima, o desempenho da organização pela monitorização dos indicadores supramencionados, de forma a garantir uma melhor gestão, nos diversos capítulos e objetivos que se propõe.

Nesse âmbito, e ainda que não seja objetivo deste documento originar redundâncias entre a informação aqui evidenciada e os indicadores definidos pela equipa da Gestão da Qualidade, entendeu-se pertinente aqui verter um conjunto de ações e objetivos aprovados pelo Conselho de Administração, a 22 de maio de 2024, classificados como estratégicos ou por áreas. Estes objetivos foram definidos para 2024, sendo os mesmos, objeto de revisão anual do Conselho de Administração no contexto da revisão do SGQA, devendo nesse momento ser automaticamente substituídos pelos presentes com referência ao ano em questão.

4.1. Orientações para o período de 2024–2028

a) Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis

Os pressupostos prospetivos relativos ao período têm por base um orçamento de exploração equilibrado, por atividade, o qual considera a obtenção de dois subsídios à exploração por parte do Município do Porto. De notar que a regulação dos termos em que os referidos subsídios são atribuídos à Porto Ambiente se encontra prevista em contrato programa, o qual define em conjunto com o contrato de gestão delegada, os objetivos e indicadores de resultado para cada período, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O Contrato Programa relativo à Gestão de Resíduos Urbanos (CPGRU), visa cobrir a parte dos encargos que não se encontrem integralmente remunerados pela tarifa cobrada aos utilizadores finais.

Sublinhamos o enquadramento económico recente, sugere ser previsível que o custo da operação se revele particularmente dispendioso. Nesse contexto, sendo a vontade do acionista apoiar os seus Municípios neste exigente período, as projeções demonstram que o custo da operação não seja integralmente repercutido na tarifa, apresentando-se o Contrato Programa para cobertura de tarifa como um importante instrumento na concretização deste objetivo.

O Contrato Programa relativo à Limpeza do Espaço Público (CPLEP), é concedido pelo Município do Porto com o objetivo de cobrir integralmente os custos com a Limpeza do Espaço Público que, assumindo características de um serviço essencial, está excluída do Sistema Tarifário.

O Contrato Programa relativo ao Pacto para a Neutralidade Carbónica (CPNC), é concedido pelo Município do Porto com o objetivo de cobrir integralmente os custos com as iniciativas daquela direção que, se encontra excluída do Sistema Tarifário.

b) Receitas próprias

As receitas próprias correspondem, na sua generalidade, à tarifa cobrada aos utilizadores finais (utilizadores do sistema de abastecimento de água do Município do Porto) pela prestação dos serviços de Gestão de Resíduos Urbanos (GRU). Compreendem adicionalmente, ainda que com menor expressão, os montantes relativos a Serviços auxiliares, os quais consideram, nomeadamente:

- i. no âmbito da Gestão de Resíduos Urbanos, a gestão de Resíduos de Grandes Produtores, assim como os Resíduos de Construção e Demolição;
- ii. no âmbito da Limpeza do Espaço Público, as receitas próprias obtidas são provenientes de ações de fiscalização e da prestação de limpeza de eventos não realizados no espaço público, e como tal não abrangidos pelo Contrato Programa para o efeito;





iii. no âmbito do Pacto do Porto para o Clima, não é expectável a ocorrência de quaisquer receitas próprias obtidas.

Os montantes considerados nas projeções tarifárias presentes neste documento, traduzem um comportamento da tarifa alinhado com os valores que constam do Anexo ao contrato de gestão delegada, no âmbito da revisão quinquenal ocorrida em 2022.

c) Outras fontes de financiamento

Adicionalmente aos pontos anteriores, foram ponderadas fontes de financiamento pela Administração e Direções o recurso programas de financiamento decorrentes do NORTE2030, alinhando-se com o PAPERSU revisto em 2024. Estes programas terão como objetivo o apoio na execução de investimentos previstos no Plano de Ação, nomeadamente ampliação, melhorias técnicas, novos meios, complementaridade do funcionamento do sistema de gestão de resíduos urbanos ou limpeza do espaço público.

Foram ainda previstas, neste documento, fontes de financiamento relativas à obtenção de financiamentos bancários por locação financeira, para a concretização dos investimentos de renovação de frota, varredoras e equipamentos de lavagem.

d) Investimentos propostos para o período

O presente documento prevê a realização de um conjunto alargado de investimentos a realizar pela Porto Ambiente, os quais vão ao encontro

à ambição da Administração no que respeita ao reforço, renovação e/ou reabilitação da generalidade dos ativos da empresa, frota de viaturas pesadas de Resíduos Sólidos Urbanos, equipamentos de apoio à varredura mecânica, equipamentos de lavagem, parque de contentorização e ecocentros.

No que respeita a mobiliário urbano, e para além das previsíveis necessidades de renovação e manutenção do parque de contentorização do Município do Porto, a Porto Ambiente prevê reforçar determinadas ações, nomeadamente (i) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor residencial, (ii) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor não residencial, (iii) ampliação do parque de ecopontos e (iv) ampliação do parque de contentorização enterrado.

Ainda no contexto dos investimentos a efetuar, de sublinhar que os montantes previstos executar relativamente a viaturas pesadas de resíduos sólidos urbanos no final de 2024, assim como os relativos a equipamentos de lavagem e varredoras a realizar em 2025 e 2026, encontra-se diretamente considerados com fontes de financiamento externo, nomeadamente locação financeira.

Estas renovações e reforços permitiram a utilização de viaturas menos poluentes, incrementando não só a eficiência económica, como a ecológica.

Por último, encontra-se no horizonte da empresa e nas projeções para o período em reporte, uma aposta relevante na requalificação dos ecocentros.

e) Contingências fiscais e de contencioso

Não são conhecidas ou expectáveis quaisquer contingências desta natureza ou similares.

f) Outros pressupostos de gestão organizacional considerados

- ▶ A utilização de um adequado número de recursos humanos;
- ▶ Promover a regularidade e a celeridade na conceção, desenvolvimento e concretização das soluções de gestão, designadamente daquelas que impliquem a contratação de terceiros;
- ▶ O conhecimento aprofundado do mercado, através da avaliação, monitorização, recolha e tratamento de informação sobre o comportamento dos seus atores e intervenientes;
- ▶ A especialização organizacional e de cada um dos recursos humanos, dotando-os da formação necessária por forma a capacitá-los a responder aos diferentes desafios que cada empreendimento pode representar, seja no plano estritamente técnico, ou na sua afetação ao cumprimento de específicos objetivos municipais;

▶ Uma eficaz implementação de processos de controlo interno respeitante à qualidade do serviço que presta para o Município do Porto e às entidades por ele detidas ou participadas;

▶ A possibilidade de recorrer a parcerias estratégicas, sempre que daí resultem ganhos de eficiência, técnica e financeira;

▶ A possibilidade de exercer outras atividades ou atividades materialmente idênticas à atividade principal, de natureza complementar ou acessória, possibilitando uma utilização mais eficiente dos recursos afetos.

4.2. Objetivos para o Ano

No computo global das Direções, áreas e unidades orgânicas, são mais de 60 os indicadores objeto de acompanhamento permanente por parte das equipas de gestão, dos quais parte resultam de desafios decorrentes do Contrato de Gestão delegada, parte decorrentes de ferramentas de avaliação do regulador e os demais, resultantes de desafios colocados pelas próprias áreas. Destacam-se aqueles definidos como estratégicos para a empresa.





4.2.1. MANUTENÇÃO DO SELO DE QUALIDADE

As entidades distinguidas com os Selos de Qualidade ERSAR asseguram o cumprimento de um conjunto de critérios previstos no regulamento da iniciativa "Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos", no decorrer do último período com avaliação regulatória.

A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) tem atribuído à Porto Ambiente, anualmente e desde 2020, o selo de qualidade aos serviços de gestão de resíduos urbanos.

► META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, relativo ao exercício da atividade de gestão de resíduos urbanos no período de 2024, a manutenção do selo de qualidade da ERSAR.

4.2.2. PROCUREMENT SUSTENTÁVEL

Desde 2021, que a Porto Ambiente definiu um conceito, política e visão para implementação de um princípio de procurement sustentável.

Esta política visa estabelecer parcerias consistentes com os fornecedores, assegurando a satisfação das partes interessadas, através da integração no processo de aquisição de especificações sustentáveis, de forma a potenciar um impacto mais

positivo na sociedade, na economia e com um menor impacto no ambiente.

A visão traduz-se em ser uma organização de referência na temática do Procurement Sustentável, promovendo a sensibilização junto dos parceiros fornecedores quanto à integração de especificações sustentáveis nos procedimentos de aquisição. Com o objetivo da procura da melhor solução à satisfação das necessidades da Organização, potenciando decisões que criem respostas sustentáveis aos desafios, de modo a acrescentar valor e a criar benefícios para todos os envolvidos nos processos de aquisição.

O Mapa Estratégico do Departamento de Compras, Aprovisionamento e Fontes de Financiamento definido anualmente, visa a otimização e sustentabilidade das Compras da Porto Ambiente.

Na Perspetiva de Resultados destaca-se a otimização e sustentabilidade das Compras da Porto Ambiente, onde o objetivo das Compras Sustentáveis é suportado pelos Indicadores:

- A adaptação à norma ISO 20400 - Compras Sustentáveis e à Estratégia para as Compras Públicas Ecológicas 2030 – ECO360 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 13/2023);
- A monitorização dos Indicadores de Cumprimento Estratégico e

- Continua promoção das iniciativas e indicadores da ENCP2020.

► META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação do cumprimento deste objetivo, relativo a 2024, se pelo menos 50% dos procedimentos pré-contratuais de aquisição de bens e serviços na lista de produtos e serviços prioritários da Porto Ambiente, integrarem requisitos de Procurement sustentável.

4.2.3. OTIMIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE LIMPEZA URBANA

Em 2023, a Porto Ambiente concretizou a internalização do Serviço de Limpeza Urbana, desafio esse realizado de maneira faseada, entre maio e agosto, e onde se destaca, em particular, a ambição da empresa de reforçar os meios mecânicos de apoio à varredura, apostando ainda na sua eletrificação, sempre que possível e aplicável.

Não obstante o exigente desafio, salienta-se a forma exímia como tal foi concretizado, sem qualquer perturbação na qualidade do serviço. A interação constante e pró-ativa entre a Porto Ambiente e o último prestador de serviços, bem como o espírito colaborativo, em muito contribuiu para o sucesso desta mudança.

Foi necessário, num curto espaço de tempo, efetuar um diagnóstico do serviço ao nível de recursos humanos, materiais, infraestruturas, entre outros, para que fosse possível, de acordo com o planeamento elaborado, assegurar todos os recursos necessários para a realização dos serviços, sem qualquer quebra na sua continuidade e qualidade.

A par da mudança efetuada, também tem sido igualmente ambição a revisão do planeamento de todas as atividades de limpeza urbana, para melhorar o serviço prestado e otimizar os recursos empregues.

► META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, a revisão do planeamento de 25% dos cantões totais, por trimestre.

4.2.4. COBERTURA TARIFÁRIA

No que respeita à atividade de Gestão de Resíduos Sólidos, sendo a mesma regulada e com objetivos de sustentabilidade, encontra-se definida uma trajetória tarifária que ambicione garantir a integral cobertura dos gastos da atividade pelas receitas obtidas pelo tarifário aprovado.

As receitas próprias desta atividade, são assim, na sua generalidade, resultantes da aplicação da tarifa de gestão de resíduos urbanos tarifa essa definida pelas entidades gestoras, sujeita a parecer pelo regulador (ERSAR) e aprovada pelo município, visando refletir a remuneração dos custos incorridos com a prestação da atividade de gestão dos resíduos urbanos, em cenário de eficiência.

Nos períodos em que a tarifa de resíduos urbanos não se verificou suficiente para a cobertura dos gastos desta atividade regulada, o défice resultante da mesma seria igualmente objeto subsídio à exploração, pelo que o resultado desta atividade será igualmente nulo.



De sublinhar que, em 2020 e 2021, a Porto Ambiente conseguiu de forma bem-sucedida atingir a cobertura dos seus encargos por via da tarifa de gestão de resíduos urbanos mencionada na alínea a) anterior. Em 2022, e essencialmente motivado pela crise energética sentida ao nível dos combustíveis, não foi possível manter a cobertura, ainda que o recurso ao subsídio de cobertura tenha sido marginal, evento esse que não foi possível, ainda, de ser integralmente revertido em 2023, permanecendo ainda essa ambição por parte da Empresa, para 2024.

► META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta para a avaliação deste objetivo, a obtenção de uma taxa de cobertura tarifária da operação de recolha de resíduos, relativa ao exercício de 2024, igual ou superior a 100%.

4.2.5. PERSU 2023

A Porto Ambiente irá executar a sua atividade, em linha com o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (que até ao período transato traduzir-se-ia pelas metas do PERSU 2020+, tendo agora sido objetivo de revisão à luz do preconizado pelo PERSU 2030), dando assim cumprimento às metas mais atuais definidas.

Os objetivos e metas previstos no plano de ação, incluem cronogramas objetivos a cumprir, os quais

tem vindo pontualmente a ser revistos nos Planos estratégicos, e que visam, nomeadamente:

- Promover a eficiência da utilização de recursos naturais na economia e dissociar o crescimento económico dos impactes ambientais relacionados com a produção de resíduos;
- Reforçar a prevenção da produção de resíduos e fomentar a sua reciclagem com vista a prolongar o seu uso na economia;
- Aumentar a preparação para reutilização, a reciclagem e a qualidade dos recicláveis;
- Reduzir a deposição de RU em aterro;
- Valorizar economicamente e escoar os recicláveis e subprodutos do tratamento dos RU;
- Reduzir a produção de resíduos por habitante;
- Aumentar a taxa de preparação para a reutilização e reciclagem;
- Aumentar a taxa de reciclagem.

► META(S) DEFINIDA(S)

O Conselho de Administração definiu, como meta a avaliação deste objetivo, o cumprimento de 90% dos objetivos.



4.3. Pressupostos Considerados para o Período de 2024-2028

Relativamente aos pressupostos considerados e, não obstante das notas explicativas destacadas da secção seguinte, apesentam-se os seguintes pontos:

4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS	2024	2025	2026	2027	2028
Taxa IVA a liquidar - Receitas próprias	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa IVA a liquidar - RCD`s	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA a liquidar - Grandes produtores	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA a liquidar - Subsídios exploração	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa IVA a liquidar - Outras prestações de serviços	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
Taxa IVA nas compras (Tratamento de resíduos e subcontratos)	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA nas compras (Outros)	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
% IVA a deduzir nas compras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa nominal de IRC	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%
Taxa efetiva de IRC (média estimada)	26,80%	26,80%	26,80%	26,80%	26,80%
Taxa média de encargos contributivos	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Taxa média de retenções contributivas	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Taxa média de retenções de Imposto sobre o rendimento	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Taxa crescimento da Remuneração Mínima Nacional	0,00%	6,38%	6,67%	6,25%	5,88%
Taxa inflação (IHPC_M(12;12))	0,00%	2,10%	2,00%	2,00%	2,00%
Produtório dos IPC M(12,12) - Tarifa (Ref. a preços constantes de 2022)	0,00%	10,20%	12,40%	14,65%	16,95%
Taxa inflação combustíveis (IHPC_M(12;12))	0,00%	2,10%	2,00%	2,00%	2,00%
Evolução da TGR (conhecida até 2025 e estimada ao IPC após)	0,00%	16,67%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa Euribor 12 meses	3,138%	3,138%	3,138%	3,138%	3,138%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2019	0,471%	0,471%	0,471%	0,471%	0,471%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2023	0,250%	0,250%	0,250%	0,250%	0,250%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2024 + 2025 + 2026	0,340%	0,340%	0,340%	0,340%	0,340%

4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS

PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS		2024	2025	2026	2027	2028
Utilizadores domésticos	Tarifa de disponibilidade					
	Número de utilizadores/contratos	125 864	125 864	125 864	125 864	125 864
	Tarifa (€/dia)	0,0776	0,0803	0,0836	0,0869	0,0895
	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m³/ano)	11 207 945	11 207 945	11 207 945	11 207 945	11 207 945
	Tarifa (€/m³)	0,4471	0,4937	0,5046	0,5193	0,5349
	TGR (€/m³)	0,0400	0,0467	0,0476	0,0486	0,0495
Utilizadores não domésticos	Tarifa de disponibilidade					
	Número de utilizadores/contratos	31 981	31 981	31 981	31 981	31 981
	Tarifa (€/dia)	0,5020	0,5146	0,5307	0,5468	0,5632
	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m³/ano)	7 158 388	7 158 388	7 158 388	7 158 388	7 158 388
	Tarifa (€/m³)	0,6242	0,6457	0,6717	0,6975	0,7186
TGR (€/m³)	0,0400	0,0467	0,0476	0,0486	0,0495	
Grandes Produtores/ Não domésticos na origem	Tarifa de disponibilidade					
	Número de utilizadores/contratos	40	40	40	40	40
	Tarifa (€/dia)	0,5020	0,5146	0,5307	0,5468	0,5632
	Tarifa variável					
	Quantidade de resíduos produzidos (litros)	18 776 433	18 776 433	18 776 433	18 776 433	18 776 433
	Tarifa (€/m³)	0,0364	0,0376	0,0391	0,0407	0,0419
TGR (€/m³)	0,0400	0,0467	0,0476	0,0486	0,0495	
Remoção de resíduos de construção e demolição (RCD)	Recolha na origem					
	N.º de serviços	60	60	60	60	60
	Taxa de serviço (€/Serviço)	72,04	73,56	75,03	76,53	78,06
	Quantidade (kg)	0	0	0	0	0
	Preço kg (> 500 kg)	0,1381	0,1410	0,1438	0,1467	0,1496
	Depósito no ecocentro					
	Quantidade (kg)	360 000	360 000	360 000	360 000	360 000
Preço kg (> 500 kg)	0,0461	0,0471	0,0480	0,0490	0,0499	
Outros	Transporte de resíduos e deposição (€)	3 000	6 126	6 249	6 373	6 501
	Fiscalização (€)	35 943	34 306	34 992	35 692	36 405
	...					
Estimativa de perda por imparidade (valor mensal)		104 310,36	120 000,00	120 000,00	120 000,00	120 000,00

4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS

PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS PRINCIPAIS GASTOS		2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de Resíduos Urbanos	Resíduos indiferenciados - Toneladas estimadas	110 231	109 560	105 499	103 624	101 631
	Custo tratamento de resíduos - Tx exploração (€/t)	44,8500	45,7919	46,7077	47,6418	48,5947
	Custo tratamento de resíduos - TGR (€/t)	6,0000	7,0000	7,1400	7,2828	7,4285
	Taxa de recuperação, em percentagem (final ano)	26,55%	28,50%	32,50%	35,00%	37,50%
	Taxa de faturação e cobrança CMPEA	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
	Número médio de viaturas ligeiras	21	22	22	22	22
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	53	59	65	70	70
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Resíduos de varredura - Toneladas estimadas	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800
Limpeza do Espaço Público	Custo tratamento de resíduos - (€/ton)	100,000	102,100	104,142	106,225	108,349
	Subcontratação de serviços (€)	11 638	17 153	17 496	17 846	18 203
	Número médio de viaturas ligeiras	35	29	29	29	29
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	39	44	50	55	55
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Número médio de viaturas ligeiras	1	1	1	1	1
Neutr. Carbón.	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	0	0	0	0	0
	Comunicação e dinamização da marca (€)	37 626	20 002	20 810	21 651	22 526
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
	Número médio de viaturas ligeiras	15	14	14	14	14
Gastos Comuns	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	1	0	0	0	0
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1

NOTA 1: ver secção 4.4. Plano de recursos humanos para o período

4.4. Plano de Recursos Humanos para os Períodos Projetados

No que respeita aos Recursos Humanos, começamos por reiterar, a coragem, empenho e sentido de serviço público de todos os colaboradores.

O quadro de pessoal da Porto Ambiente, dimensionado para assumir as atividades supramencionadas em todo o Município do Porto, procurou desde sempre garantir a resposta adequada às exigências da missão, com os índices de qualida-

de ambicionados pela Empresa, mantendo igualmente total disponibilidade para abraçar novos desafios.

Na sequência do mencionado, a estrutura previsional de recursos humanos da Porto Ambiente, para o período de 2024 a 2028 apresenta-se da forma que seguidamente se detalha:

PESSOAL		2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de Resíduos Urbanos	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	2	2	2	2	2
	Encarregado(a) Geral	2	2	2	2	2
	Encarregado(a)	10	10	10	10	10
	Técnico Superior	5	5	5	5	5
	Assistente Técnico	12	12	12	12	12
	Motorista	102	106	106	106	106
	Chefe de Equipa	1	1	1	1	1
	Mecânico(a)	2	2	2	2	2
	Administrativo(a)	1	1	1	1	1
	Cantoneiro(a)	230	250	250	250	250
Limpeza do Espaço Público	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Encarregado(a) Geral	3	3	3	3	3
	Encarregado(a)	14	11	11	11	11
	Coordenador(a)	1	1	1	1	1
	Técnico superior	2	2	2	2	2
	Formador(a) ambiental	8	8	8	8	8
	Mecânico(a)	1	1	1	1	1
	Chefe de Equipa	10	10	10	10	10
	Motorista	19	19	19	19	19
	Cantoneiro(a)	258	258	258	258	258
Neutr. Carbón.	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Técnico superior	2	2	2	2	2
Gastos Comuns	Administrador(a) executivo(a)	2	2	2	2	2
	Diretor(a)	2	2	2	2	2
	Assessor(a) Jurídico(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	5	5	5	5	5
	Secretariado CA	1	1	1	1	1
	Responsável de equipa	1	1	1	1	1
	Técnico superior	14	14	14	14	14
	Encarregado(a)	2	2	2	2	2
	Carreira técnica	15	15	15	15	15
Administrativo(a)	9	9	9	9	9	
Total	740	761	761	761	761	

Tendo em consideração a preocupação da Empresa com os Recursos Humanos, são desenvolvidos de forma contínua, trabalhos de elaboração e uniformização de procedimentos, que visem constituir uma política de gestão de pessoas, equitativa, mas também motivadora e promotora do bem-estar profissional e pessoal. Por último, e apesar da Porto Ambiente estar focada na constituição e estabilização de um quadro de pessoal ajustado às responsabilidades que lhe foram atribuídas, foi dada atenção à eficiência organizacional, quer através de uma melhor definição de

funções e níveis de responsabilidades, quer pela elaboração de procedimentos internos e externos nas diferentes áreas de atuação, aspeto a ser consolidado nos períodos subsequentes.

4.5. Afetação de Gastos Comuns

Os gastos comuns incorridos verificam-se indispensáveis como suporte às operações desenvolvidas pela Porto Ambiente. Nesse contexto, o critério de imputação dos mesmos resultou da preponderân-

cia que os Gastos com o pessoal diretos, de cada uma das atividades desenvolvidas, sobre o total dos Gastos com o pessoal diretos, conforme se ilustra no quadro seguinte.

CRITÉRIO DE AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS	2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de Resíduos sólidos urbanos	53,00%	55,29%	55,29%	55,29%	55,29%
Limpeza do Espaço Público	46,56%	44,29%	44,29%	44,29%	44,29%
Neutralidade carbónica	0,44%	0,42%	0,42%	0,42%	0,42%

4.6. Plano de Investimento para os Períodos Projetados

O investimento previsto para os períodos em análise reparte-se da seguinte forma:

► Reforço de equipamentos de compactação e de grande capacidade (caixas), para as atividades de Gestão de resíduos urbanos e eco-centros;

► Investimento relevante no mobiliário urbano, nomeadamente nas frações Orgânico, vidro, embalagens, papel e verdes;

► Aquisição de demais meios de suporte para a

valores expressos em euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS	2024	2025	2026	2027	2028
Ativos fixos tangíveis	9 699 596	4 319 789	5 066 608	1 000 719	1 004 116
Frota Gestão resíduos Urbanos	3 047 694	0	2 375 000	0	0
Frota Limpeza Urbana	5 662 920	1 746 600	1 439 100	0	0
Reabilitação e qualificação de infraestruturas	107 633	418 200	0	0	0
Equipamentos de deposição, armazenamento ou compactação	230 813	1 042 087	425 438	145 140	237 390
Outros projetos de recolha por proximidade	493 280	907 493	740 970	677 229	680 626
Outros investimentos	157 256	205 410	86 100	178 350	86 100
Ativos Intangíveis	48 585	0	0	0	0
Software	48 585	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0

Os principais investimentos projetados ao longo dos vários períodos relacionam-se com as seguintes iniciativas, ponderadas no plano de atividades da Porto Ambiente:

► Reforço da frota de suporte à atividade de gestão de resíduos urbanos, em 20 viaturas, procurando colmatar determinados circuitos deficitários, assim como criar novos com vista ao cumprimento dos objetivos definidos no plano de ação;

► Reforço de frota de 30 varredoras, parte relevante das quais eletrificadas, para a incorporação na operação de Limpeza do Espaço público (20 das quais adquiridas no primeiro semestre de 2024);

operação de Limpeza do Espaço público, nomeadamente roçadeiras, aspiração, grafites e material de deservagem, papeleiras e carrinhos de suporte à varredura manual;

► Reabilitação dos ecocentros e demais infraestruturas, nomeadamente ao nível de soluções multifuncionais que visem o reaproveitamento, transformação e reintrodução dos bens na economia, facilitando assim o consumo sustentável, a prevenção de resíduos, a reutilização, a reparação e a reciclagem nas zonas urbanas;

► Expansão da atividade de gestão de resíduos urbanos a outras metodologias e fluxos.

4.7. Fontes de Financiamento do Investimento

A estrutura previsional de modelo de financiamento para os investimentos a realizar no período de 2024-2028 é a seguinte:

valores expressos em euros

FONTES DE FINANCIAMENTO	2024	2025	2026	2027	2028
Fontes de financiamento					
Autofinanciamento	1 037 601	1 864 028	900 023	1 000 719	1 004 116
Financiamento externo - fundo perdido PAPERSU (NORTE2030)	0	709 161	2 727 484	0	0
Financiamento externo - Locação Financeira	8 710 580	1 746 600	1 439 100	0	0
Aumento de capital	0	0	0	0	0

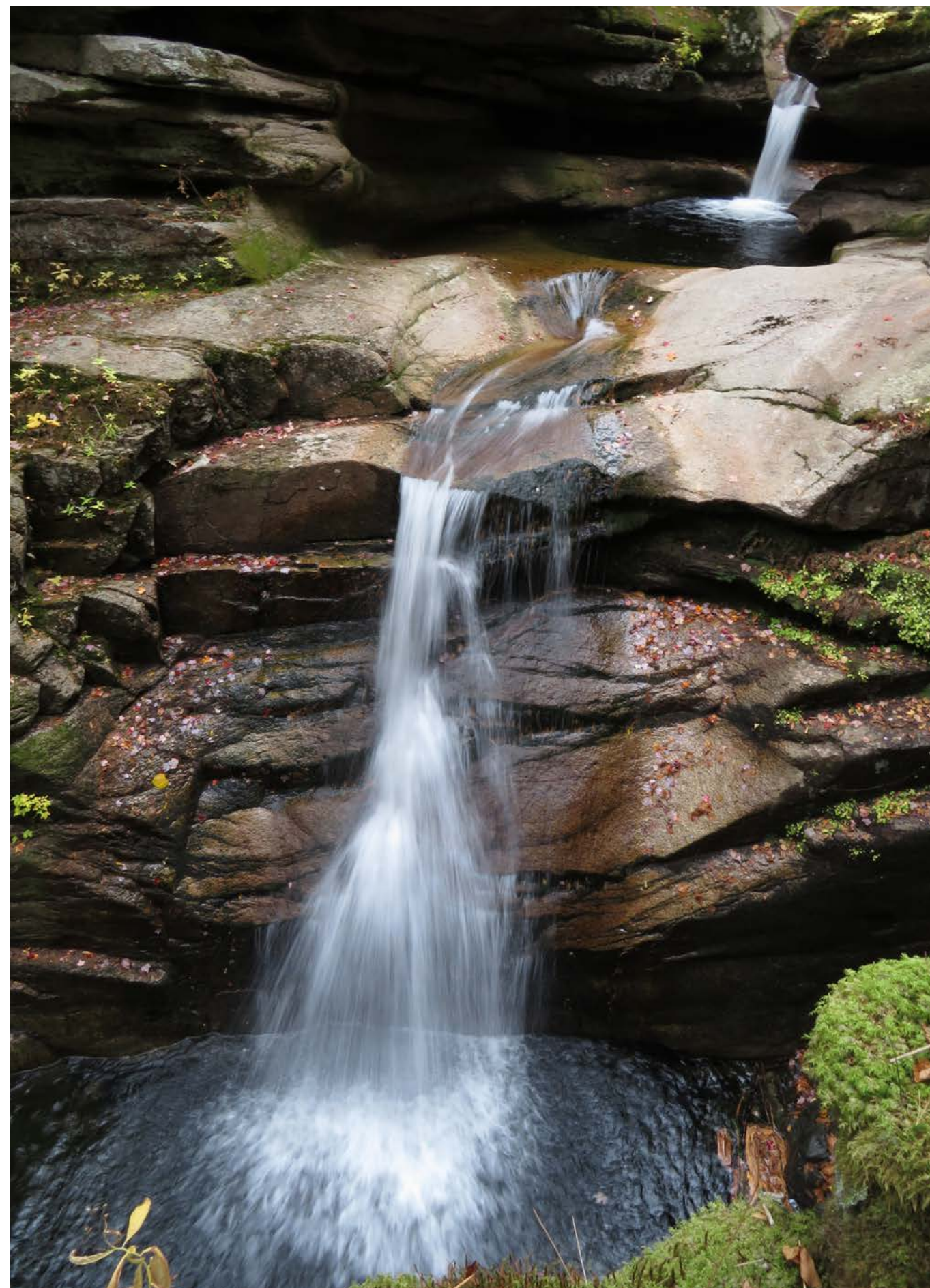
4.8. Pressupostos Financeiros

valores expressos em dias

PRESSUPOSTOS FINANCEIROS	2024	2025	2026	2027	2028
Prazo médio de recebimentos Receitas próprias	75	75	75	75	75
Prazo médio de recebimentos subsídios CMP	0	0	0	0	0
Prazo médio de recebimentos outros subsídios	120	120	120	120	120
Prazo médio de pagamentos Tratamento Resíduos	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Subcontratos	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos CAPEX	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Outros	30	30	30	30	30
Prazo médio de pagamentos ao pessoal	0	0	0	0	0
Prazo médio de pagamentos financiamentos	0	0	0	0	0

4.9. Pressupostos de Financiamento

PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO	2024	2025	2026	2027	2028
Taxa de juro Locação financeira - Euribor	3,1380%	3,1380%	3,1380%	3,1380%	3,1380%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2019	0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2023	0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2024 + 2025 2026	0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%



4.10. Repartição do Orçamento por Atividade

4.10.1. PERÍODOS DE 2024 A 2026

valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE	2024					2025					2026				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutra-lidade Carbónica	Total	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutra-lidade Carbónica	Total	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutra-lidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	19 106 811	589 403	62 890	-	19 759 104	19 857 528	736 162	24 504	-	20 618 194	20 505 472	765 043	25 519	-	21 296 034
Subsídios à exploração	298 311	-	10 506 692	268 736	11 073 739	1 237 265	-	10 594 323	324 879	12 156 466	1 132 053	-	11 058 594	349 335	12 539 982
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(129 843)	(1 686)	(273 756)	-	(405 285)	(151 699)	(2 166)	(374 916)	-	(528 780)	(157 827)	(2 253)	(390 063)	-	(550 143)
Fornecimentos e serviços externos	(9 310 236)	(132 065)	(1 987 721)	(129 090)	(11 559 114)	(9 697 676)	(164 413)	(2 284 863)	(170 089)	(12 317 041)	(9 692 809)	(164 863)	(2 100 770)	(184 226)	(12 142 668)
Gastos com o pessoal	(8 992 237)	(115 201)	(7 605 903)	(137 559)	(16 850 899)	(9 771 341)	(139 491)	(7 081 202)	(144 956)	(17 136 990)	(10 338 649)	(147 589)	(7 471 899)	(147 567)	(18 105 704)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(102 969)	(1 341)	-	-	(104 310)	(118 311)	(1 689)	-	-	(120 000)	(118 311)	(1 689)	-	-	(120 000)
Outros rendimentos	980 226	34 358	35 943	-	1 050 528	1 046 460	87 623	34 306	-	1 168 389	1 282 646	89 376	34 992	-	1 407 014
Outros gastos	(709 090)	(9 083)	(5 350)	-	(723 523)	(801 492)	(11 442)	(12 243)	-	(825 176)	(787 222)	(11 238)	(12 488)	-	(810 948)
EBITDA	1 140 973	364 385	732 794	2 087	2 240 239	1 600 735	504 585	899 908	9 834	3 015 063	1 825 353	526 786	1 143 885	17 542	3 513 566
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 002 909)	(12 997)	(566 998)	(2 087)	(1 584 991)	(1 406 159)	(20 074)	(735 492)	(9 834)	(2 171 558)	(1 666 878)	(23 795)	(936 108)	(17 542)	(2 644 323)
Resultado operacional	138 064	351 387	165 797	(0)	655 248	194 577	484 512	164 417	0	843 505	158 475	502 991	207 777	0	869 243
Juros e gastos similares suportados	(138 064)	(1 778)	(165 797)	-	(305 638)	(194 577)	(2 778)	(164 417)	-	(361 771)	(158 475)	(2 262)	(207 777)	-	(368 514)
Resultado antes de impostos	0	349 609	0	(0)	349 609	(0)	481 734	(0)	0	481 734	0	500 728	0	0	500 728
Imposto sobre rendimento do período	-	(62 784)	-	-	(62 784)	-	(129 105)	-	-	(129 105)	-	(134 195)	-	-	(134 195)
Resultado líquido do período	0	286 826	0	(0)	286 826	(0)	352 629	(0)	0	352 629	0	366 533	0	0	366 533

4.10.2. PERÍODOS DE 2027 A 2028

valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE	2027					2028				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutra-lidade Carbónica	Total	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutra-lidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	21 194 576	795 783	26 029	-	22 016 388	21 831 470	819 025	26 550	-	22 677 045
Subsídios à exploração	1 106 487	-	11 539 276	367 120	13 012 882	1 153 284	-	11 963 392	385 242	13 501 918
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(164 204)	(2 344)	(405 821)	-	(572 369)	(170 837)	(2 439)	(422 216)	-	(595 492)
Fornecimentos e serviços externos	(9 818 277)	(167 184)	(2 025 468)	(191 333)	(12 202 263)	(9 937 180)	(169 422)	(2 070 360)	(198 727)	(12 375 688)
Gastos com o pessoal	(10 835 892)	(154 688)	(7 831 695)	(150 598)	(18 972 873)	(11 359 056)	(162 156)	(8 210 258)	(153 694)	(19 885 164)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(118 311)	(1 689)	-	-	(120 000)	(118 311)	(1 689)	-	-	(120 000)
Outros rendimentos	1 426 440	91 163	35 692	-	1 553 295	1 444 274	92 987	36 405	-	1 573 666
Outros gastos	(788 691)	(11 259)	(12 738)	-	(812 688)	(788 995)	(11 263)	(12 992)	-	(813 250)
EBITDA	2 002 128	549 782	1 325 275	25 188	3 902 373	2 054 649	565 043	1 310 521	32 821	3 963 034
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 881 126)	(26 854)	(1 094 062)	(25 188)	(3 027 230)	(1 972 391)	(28 157)	(1 117 273)	(32 821)	(3 150 642)
Resultado operacional	121 002	522 928	231 213	0	875 143	82 258	536 886	193 248	0	812 393
Juros e gastos similares suportados	(121 002)	(1 727)	(231 213)	-	(353 942)	(82 258)	(1 174)	(193 248)	-	(276 681)
Resultado antes de impostos	(0)	521 201	(0)	0	521 201	0	535 712	(0)	0	535 712
Imposto sobre rendimento do período	-	(139 682)	-	-	(139 682)	-	(143 571)	-	-	(143 571)
Resultado líquido do período	(0)	381 519	(0)	0	381 519	0	392 141	(0)	0	392 141





05

Demonstrações Financeiras Previsionais

Para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028

valores expressos em euros

5 Demonstrações Financeiras Previsionais para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS	2024	2025	2026	2027	2028
Volume de negócios					
RECEITAS PRÓPRIAS (TARIFA DE GESTÃO DE RU)	19 033 237	19 851 402	20 499 223	21 188 203	21 824 969
Utilizadores domésticos	8 718 377	9 222 366	9 496 135	9 812 495	10 106 784
Utilizadores não domésticos	10 314 860	10 629 037	11 003 088	11 375 708	11 718 185
RECEITAS PRÓPRIAS (SERVIÇOS AUXILIARES)	592 403	742 288	771 291	802 156	825 526
Grandes produtores/Não Domésticos na Origem	578 284	713 484	741 883	772 159	794 930
Recuperação de bens	660	1 321	1 375	1 403	1 431
Remoção de Resíduos de Construção e Demolição (RCD)	10 459	21 358	21 785	22 221	22 665
Outros	3 000	6 126	6 249	6 373	6 501
RECEITAS PRÓPRIAS (ATIVIDADE NÃO REGULADA)	62 890	24 504	25 519	26 029	26 550
Limpeza de outros eventos	62 890	24 504	25 519	26 029	26 550
OUTRAS RECEITAS	70 574	0	0	0	0
Subsídios Exploração					
Subsídios à exploração - Cobertura de tarifa	296 284	1 234 265	1 129 053	1 103 487	1 153 034
Subsídios à exploração - Limpeza do Espaço Público	10 506 692	10 594 323	11 058 594	11 539 276	11 963 392
Subsídios à exploração - Neutralidade Carbónica	268 736	324 879	349 335	367 120	385 242
Subsídios à exploração - Fundos comunitários	2 028	3 000	3 000	3 000	250
Outros rendimentos					
Taxa de Gestão de Resíduos	772 244	944 719	963 613	982 886	1 002 543
Coimas Fiscalização	35 943	34 306	34 992	35 692	36 405
Subsídios ao Investimento - Fundos comunitários	242 340	189 365	408 409	534 718	534 718
Total	31 883 370	33 943 050	35 243 029	36 582 565	37 752 629

5.1. Notas Explicativas ao Orçamento

Todos os montantes inscritos neste documento são apresentados em euro.

5.1.1. PRESSUPOSTOS

Os principais pressupostos que foram tidos em consideração na elaboração deste documento encontram-se apresentados na secção 4.

5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Os valores apresentados derivam (i) do orçamento da Câmara Municipal do Porto relativamente às receitas provenientes dos subsídios à exploração (contratos programa para a Limpeza do espaço público, Pacto do Porto para o Clima e Cobertura tarifária da atividade de Gestão de resíduos Urbanos), (ii) das receitas próprias decorrentes da tarifa de gestão de resíduos urbanos, cobradas por intermédio da Empresa das Águas do Município do Porto, E.M., (iii) das receitas próprias faturadas aos Grandes produtores,



(iv) subsídios provenientes de candidaturas a fundos comunitários e, (v) outros valores faturados menos expressivos nomeadamente a Remoção de Resíduos de Construção e Demolição e limpeza de eventos não realizados na via pública.

O prazo médio de recebimentos considerado, apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a 75 dias para a generalidade das Receitas Próprias, 0 dias para os Subsídios à exploração do Município e 120 dias para os demais Subsídios.



5.1.3. SUBCONTRATOS

Os valores apresentados resultam essencialmente da:

- a) Aplicação da taxa de faturação e cobrança pelas Águas do Porto;
- b) Aplicação da taxa de gestão e cobrança pelos serviços de execuções do Município do Porto.



valores expressos em euros

SUBCONTRATOS	2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de resíduos urbanos	621 040	652 111	673 185	695 575	716 166
Fee de faturação e cobrança CMPEA	621 040	652 111	673 185	695 575	716 166
Limpeza do espaço público	11 638	17 153	17 496	17 846	18 203
Fee de fiscalização do Município	11 638	17 153	17 496	17 846	18 203
Serviços auxiliares	8 866	9 309	9 610	9 930	10 224
Fee de faturação e cobrança CMPEA	8 866	9 309	9 610	9 930	10 224
Total	641 543	678 573	700 291	723 351	744 593

O prazo médio de pagamentos considerado apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a cerca de 60 dias para a generalidade dos fornecedores.

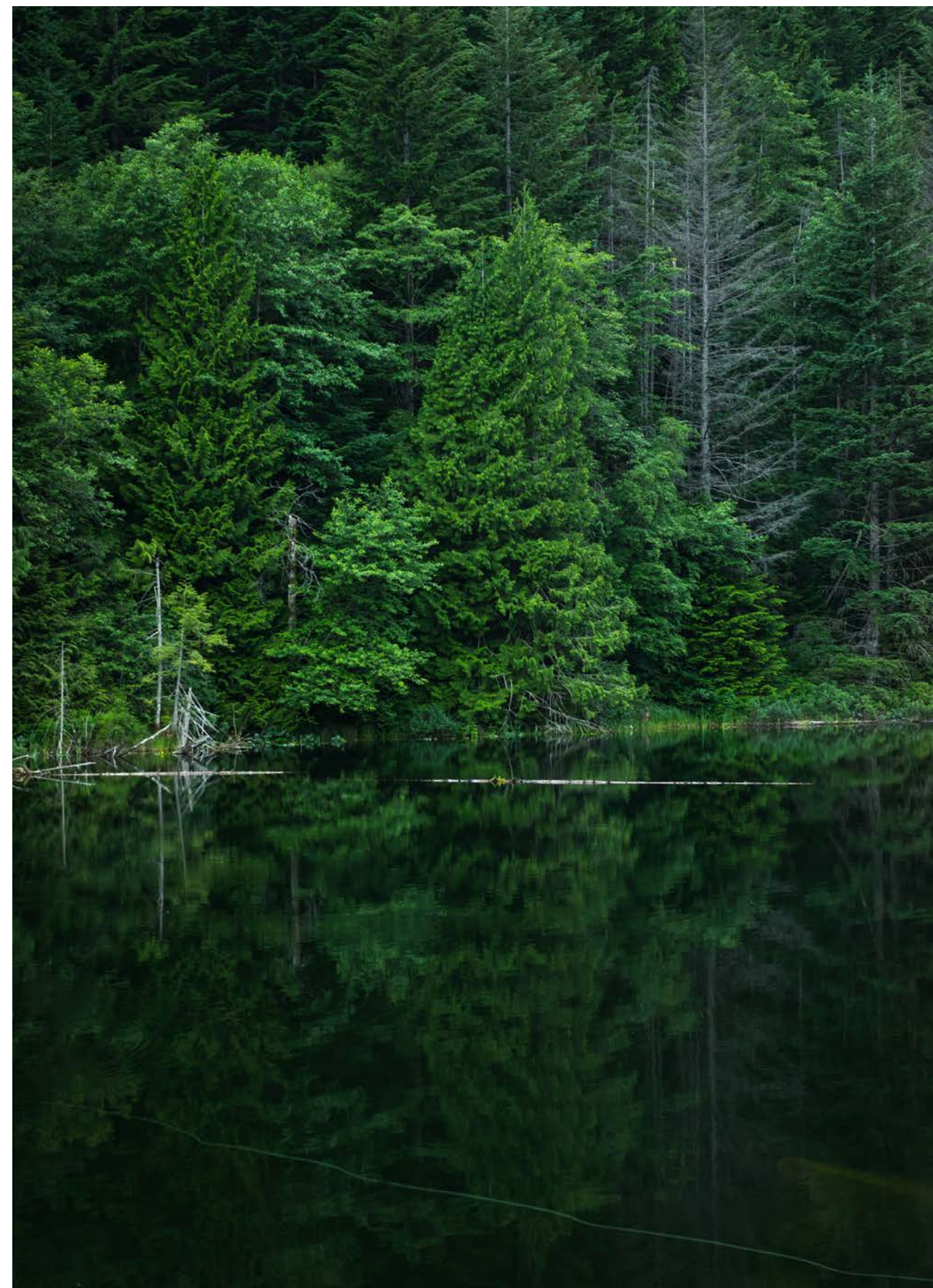
5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Os valores apresentados resultam essencialmente (i) da aplicação da taxa de exploração, e (ii) da Taxa de Gestão de Resíduos ao total de toneladas de resíduos indiferenciados estimados.

O prazo médio de pagamentos considerado apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a cerca de 60 dias para a generalidade dos fornecedores.

valores expressos em euros

TRATAMENTO DE RESÍDUOS	2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de resíduos urbanos	5 999 479	6 130 894	6 021 739	6 032 979	6 035 300
Taxa de exploração	5 281 307	5 317 961	5 223 279	5 233 029	5 235 042
Taxa de Gestão de Resíduos - valorização energética	718 172	812 933	798 460	799 950	800 258
Limpeza do espaço público	197 833	207 050	211 191	215 415	219 723
Taxa de exploração	192 483	194 807	198 703	202 677	206 731
Outros	5 350	12 243	12 488	12 738	12 992
Serviços auxiliares	12 720	25 974	26 494	27 024	27 564
Taxa de exploração	12 720	25 974	26 494	27 024	27 564
Outros	0	0	0	0	0
Total	6 210 032	6 363 919	6 259 423	6 275 418	6 282 587



5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS

estimados com as viaturas e equipamentos próprios e, (iii) estimativa de gastos com combustíveis para a frota própria e em aluguer operacional.

Os valores apresentados resultam (i) da execução dos contratos existentes e/ou planeados, (ii) gastos

Para o efeito, e respetivas estimativas, constaram do racional:

valores expressos em euros

ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS	2024		2025		2026		2027		2028	
	LIGEIOS	PESADOS	LIGEIOS	PESADOS	LIGEIOS	PESADOS	LIGEIOS	PESADOS	LIGEIOS	PESADOS
GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS										
Número médio de viaturas	21	53	22	59	22	65	22	70	22	70
Próprias	3	49	3	57	3	63	3	68	3	68
Aluguer operacional	18	4	19	2	19	2	19	2	19	2
Encargos estimados	303 437	1 997 180	287 967	2 238 009	290 347	2 278 837	292 776	2 320 481	295 252	2 362 958
Aluguer operacional	155 424	125 161	147 373	92 988	147 373	92 988	147 373	92 988	147 373	92 988
Manutenção, Combustíveis e outros	148 013	1 872 019	140 594	2 145 021	142 974	2 185 849	145 402	2 227 493	147 879	2 269 970
LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO										
Número médio de viaturas	35	39	29	44	29	50	29	55	29	55
Próprias	2	30	2	30	2	36	2	41	2	41
Aluguer operacional	33	9	27	14	27	14	27	14	27	14
Encargos estimados	387 387	649 730	233 941	815 188	233 965	826 036	233 990	716 004	234 016	724 868
Aluguer operacional	248 999	282 453	211 285	220 422	211 285	220 422	211 285	220 422	211 285	220 422
Manutenção, Combustíveis e outros	138 388	367 276	22 656	594 766	22 681	605 614	22 705	495 582	22 731	504 446
NEUTRALIDADE CARBÓNICA										
Número médio de viaturas	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Próprias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aluguer operacional	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Encargos estimados	8 652	0	8 514	0	8 551	0	8 588	0	8 626	0
Aluguer operacional	6 323	0	6 323	0	6 323	0	6 323	0	6 323	0
Manutenção, Combustíveis e outros	2 330	0	2 191	0	2 228	0	2 265	0	2 303	0
GASTOS COMUNS										
Número médio de viaturas	15	1	14	0	14	0	14	0	14	0
Próprias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aluguer operacional	15	1	14	0	14	0	14	0	14	0
Encargos estimados	188 122	7 844	146 770	0	147 346	0	147 934	0	148 533	0
Aluguer operacional	142 631	3 838	106 510	0	106 510	0	106 510	0	106 510	0
Manutenção, Combustíveis e outros	45 491	4 006	40 261	0	40 837	0	41 424	0	42 023	0
Total	887 598	2 654 754	677 192	3 053 197	680 209	3 104 872	683 287	3 036 485	686 427	3 087 826



5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL

Os valores apresentados traduzem o efeito da evolução do número de colaboradores evidenciada na secção 4.4., a qual tem vindo a registar uma significativa estabilização de recursos.

GASTOS COM O PESSOAL	2024	2025	2026	2027	2028
Gestão de resíduos urbanos					
Número de colaboradores	368	392	392	392	392
Total encargos	8 213 618	8 930 672	9 524 455	9 999 025	10 498 710
Encargo médio mensal	1 342	1 396	1 468	1 540	1 619
Limpeza do espaço público					
Número de colaboradores	317	314	314	314	314
Total encargos	6 786 806	6 296 046	6 701 463	7 037 411	7 391 184
Encargo médio mensal	734	1 311	1 365	1 432	1 507
Neutralidade Carbónica					
Número de colaboradores	3	3	3	3	3
Total encargos	128 941	137 510	140 261	143 066	145 927
Encargo médio mensal	4 678	2 742	2 800	2 856	2 913
Gastos comuns					
Número de colaboradores	52	52	52	52	52
Total encargos	1 721 534	1 772 761	1 739 526	1 793 372	1 849 343
Encargo médio mensal	2 365	2 435	2 389	2 463	2 540
Total Gastos com o Pessoal	16 850 899	17 136 990	18 105 704	18 972 873	19 885 164

valores expressos em euros

OUTROS GASTOS E/OU FORNECIMENTOS DIVERSOS	2024	2025	2026	2027	2028
Recolha de resíduos urbanos	851 533	841 262	902 302	938 363	975 873
Manutenção de equipamentos, infraestruturas e acondicionamentos	220 574	219 257	228 115	237 330	246 919
Sacos, cordas, rodas, lonas, consumíveis viaturas e outros mat.	131 529	153 864	160 080	166 548	173 276
Aluguer de equipamentos, licenças e instrumentalização	72 984	132 358	137 706	143 269	149 057
Outros diversos	426 447	335 783	376 402	391 216	406 622
Limpeza do espaço público	565 087	883 328	723 030	752 240	782 631
Fiscalização, sensibilização e formação ambiental	79 141	76 932	80 040	83 274	86 638
Sacos varredura, Tintas, diluentes, sílica, areia e outros materiais	273 756	374 916	390 063	405 821	422 216
Água e energia - Equipamentos afetos à limpeza urbana	45 549	73 086	76 038	79 110	82 306
Equipamentos de comunicação / leitores de papeleiras	3 690	7 693	8 004	8 327	8 664
Associação Limpeza UrbanaU	0	188 375	0	0	0
Outros diversos	162 951	162 327	168 885	175 708	182 806
Neutralidade Carbónica	115 673	156 688	171 014	177 923	185 111
Comunicação e dinamização da marca	57 912	64 623	67 234	69 950	72 776
Estudos, pareceres e honorários	24 520	46 159	48 024	49 964	51 983
Outros fornecimentos	33 241	45 905	55 756	58 009	60 352
Gastos comuns	761 701	1 016 839	962 617	1 000 252	1 039 383
Encargos com Serviços do Espaço S. Dinis	209 737	264 176	274 849	285 953	297 505
Licenças de software e hardware	151 189	169 405	176 249	183 369	190 777
Honorários e/ou trabalhos especializados	198 126	220 026	228 915	238 163	247 785
Comunicações	31 527	53 853	56 028	58 292	60 647
Comunicação e reforço de marca	45 601	69 239	72 036	74 946	77 974
Reforço de comunicação e marca (extra)	0	150 700	61 485	62 715	63 969
Outros diversos	125 522	89 441	93 055	96 814	100 726
Total	2 293 994	2 898 117	2 758 963	2 868 779	2 982 998

valores expressos em euros

5.1.7. OUTROS GASTOS

Os valores apresentados em outros gastos traduzem, essencialmente, os encargos acessórios à operação (tais como materiais consumíveis), de estrutura ou outros de carácter menos representativo individualmente. (ver quadro)

5.2. Orçamento de Exploração Previsional para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028

valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2024	2025	2026	2027	2028
Vendas e serviços prestados	19 759 104	20 618 194	21 296 034	22 016 388	22 677 045
Subsídios à exploração	11 073 739	12 156 466	12 539 982	13 012 882	13 501 918
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(405 285)	(528 780)	(550 143)	(572 369)	(595 492)
Fornecimentos e serviços externos	(11 559 114)	(12 317 041)	(12 142 668)	(12 202 263)	(12 375 688)
Gastos com o pessoal	(16 850 899)	(17 136 990)	(18 105 704)	(18 972 873)	(19 885 164)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(104 310)	(120 000)	(120 000)	(120 000)	(120 000)
Outros rendimentos	1 050 528	1 168 389	1 407 014	1 553 295	1 573 666
Outros gastos	(723 523)	(825 176)	(810 948)	(812 688)	(813 250)
EBITDA	2 240 239	3 015 063	3 513 566	3 902 373	3 963 034
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(1 584 991)	(2 171 558)	(2 644 323)	(3 027 230)	(3 150 642)
Resultado operacional	655 248	843 505	869 243	875 143	812 393
Juros e gastos similares suportados	(305 638)	(361 771)	(368 514)	(353 942)	(276 681)
Resultado antes de impostos	349 609	481 734	500 728	521 201	535 712
Imposto sobre rendimento do período	(62 784)	(129 105)	(134 195)	(139 682)	(143 571)
Resultado líquido do período	286 826	352 629	366 533	381 519	392 141



5.3. Balanço Previsional para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028

valores expressos em euros

BALANÇO	2024	2025	2026	2027	2028
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	14 182 905	16 360 861	18 810 618	16 798 952	14 652 426
Ativos intangíveis	72 042	42 318	14 845	-	-
Outros investimentos financeiros	52 034	52 034	52 034	52 034	52 034
Ativos por impostos diferidos	32 829	32 829	32 829	32 829	32 829
	14 339 810	16 488 042	18 910 326	16 883 814	14 737 288
Ativo corrente					
Inventários	343 345	343 345	343 345	343 345	343 345
Clientes	4 327 647	4 457 098	4 486 862	4 525 928	4 552 121
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	28 831	29 081	29 081	29 081	27 831
Diferimentos	40 392	40 392	40 392	40 392	40 392
Caixa e depósitos bancários	2 403 629	1 034 433	885 968	670 952	559 798
	7 143 844	5 904 348	5 785 648	5 609 698	5 523 487
Total do Ativo	21 483 654	22 392 390	24 695 974	22 493 512	20 260 775

valores expressos em euros

BALANÇO	2024	2025	2026	2027	2028
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566
Reservas legais	86 634	143 999	214 525	287 832	364 136
Outras reservas	163 883	163 883	163 883	163 883	163 883
Resultados transitados	1 646 750	1 877 611	2 160 527	2 453 753	2 758 968
Excedentes de revalorização	1 736	637	-	-	-
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	409 451	812 293	2 609 576	2 195 170	1 780 764
Resultado líquido do período	286 826	352 629	366 533	381 519	392 141
Total do capital próprio	5 860 846	6 616 618	8 780 611	8 747 723	8 725 458
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	9 202 276	9 093 583	8 452 292	6 291 816	4 799 798
Passivos por impostos diferidos	117 254	233 907	755 523	635 212	514 900
	9 319 529	9 327 490	9 207 815	6 927 028	5 314 699
Passivo corrente					
Fornecedores	1 680 280	1 753 414	1 747 616	1 758 537	1 777 442
Estado e outros entes públicos	459 781	499 724	525 609	549 760	573 186
Financiamentos obtidos	1 585 064	1 828 938	2 049 667	2 125 808	1 485 335
Outras dívidas a pagar	2 246 366	2 034 419	2 052 869	2 052 869	2 052 869
Diferimentos	331 787	331 787	331 787	331 787	331 787
	6 303 278	6 448 281	6 707 548	6 818 761	6 220 618
Total do passivo	15 622 808	15 775 771	15 915 363	13 745 789	11 535 317
Total do Capital Próprio e do Passivo	21 483 654	22 392 390	24 695 974	22 493 512	20 260 775

5.4. Orçamento de Tesouraria Previsional 2024 a 2028

valores expressos em euros

ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL	2024	2025	2026	2027	2028
Saldos Iniciais	2 403 629	2 403 629	1 034 433	885 968	670 952
Recebimentos					
Recebimentos de clientes e contratos Programa	29 938 107	33 549 300	34 731 764	35 937 614	37 124 777
Subsídios de candidaturas comunitárias					
Financiamentos bancários	3 047 660	1 746 600	1 439 100	-	-
Outros	447 094	720 193	2 750 513	20 422	19 428
	33 432 861	36 016 093	38 921 377	35 958 036	37 144 205
Pagamentos					
Pagamentos a fornecedores	(13 888 497)	(13 597 863)	(13 509 557)	(13 576 399)	(13 765 526)
Pagamentos a fornecedores Investimento	(4 471 568)	(4 491 583)	(5 048 158)	(1 000 719)	(1 004 116)
Pagamentos ao pessoal	(15 503 365)	(17 177 143)	(18 105 704)	(18 972 873)	(19 885 164)
Financiamentos bancários e serviço da dívida	(863 244)	(1 973 190)	(2 228 177)	(2 438 277)	(2 409 173)
Impostos, contribuições e outros	(276 220)	(145 510)	(178 247)	(184 785)	(191 382)
	(35 002 894)	(37 385 289)	(39 069 842)	(36 173 052)	(37 255 360)
Saldos Finais	2 403 629	1 034 433	885 968	670 952	559 797

5.5. Responsabilidades Eventuais Relativas aos contenciosos existentes

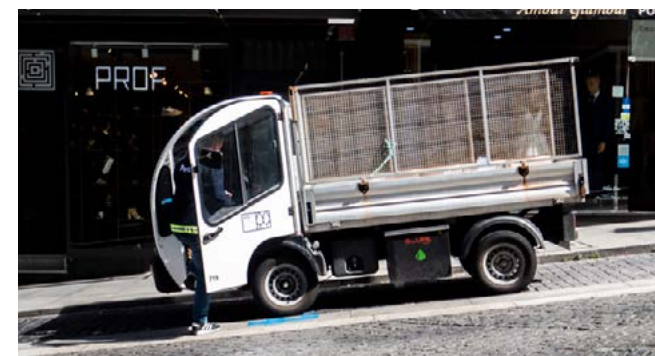
À data de emissão deste documento, não existem situações suscetíveis de gerar eventuais responsabilidades adicionais decorrentes de contenciosos existentes ou potenciais.

5.6. Compromissos Assumidos para além do período de 2024-2028

À data de emissão deste documento, apuram-se as seguintes despesas, cujos compromissos assumidos se verificam, ou se esperam verificar, para além do período em reporte (2024-2028):

a) Contratos de locação financeira:

- Foi adjudicada em 2020, a renovação da frota de viaturas pesadas de recolha de resíduos sólidos urbanos, através da aquisição de 26 viaturas e equipamentos, com recurso a financiamento por intermédio de locação financeira. O plano de pagamentos da referida locação financeira, excede o período em reporte neste documento (2024-2028), projetando-se da forma evidenciada na tabela infra;
- Foi adjudicada, em 2024, uma frota de varredoras e demais equipamentos para a operação da Limpeza do espaço público, da renovação da frota de viaturas pesadas de lavagem de equipamentos e aquisição de um equipamento de recolha Tri-fluxo, de uma viatura mista e de uma viatura média (12 ton), com recurso a financiamento por intermédio de locação financeira;
- Prevê-se a adjudicação do reforço da frota de varredoras e lavadora para suporte à operação da Limpeza Urbana, estando a mesma prevista de executar em 2025 e 2026;



Os planos de pagamentos relativos aos pontos supra, estão previstos exceder o período em reporte neste documento (2024-2028), projetando-se da forma evidenciada em seguida;

valores expressos em euros

CONTRATOS PLURIANUAIS	2024	2025	2026	2027	2028
Locação financeira viaturas 2020	727 846	718 484	718 462	718 440	689 293
Locação financeira varredoras 2024	74 151	444 909	444 913	444 918	444 922
Locação financeira viaturas 2024	681 816	809 797	809 829	809 862	809 895
Locação financeira varredoras 2025	0	0	254 972	254 975	254 977
Locação financeira varredoras 2026	0	0	0	210 083	210 085
Total	1 483 813,16	1 973 189,70	2 228 176,80	2 438 276,79	2 409 172,62

CONTRATOS PLURIANUAIS	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Locação financeira viaturas 2020	1	0	0	0	0	0
Locação financeira varredoras 2024	444 927	444 931	444 936	370 784	0	0
Locação financeira viaturas 2024	809 928	809 962	809 997	135 004	0	0
Locação financeira varredoras 2025	254 980	254 982	254 985	254 988	254 990	0
Locação financeira varredoras 2026	210 087	210 089	210 091	210 093	210 095	210 098
Total	1 719 922,37	1 719 964,77	1 720 009,28	970 868,31	465 085,80	210 097,73

b) Contratos de manutenção preventiva:

- ▶ No âmbito do procedimento de renovação da frota de viaturas pesadas de recolha de resíduos sólidos urbanos, em 2020, foi adicionalmente adjudicado um contrato de manutenção preventiva dos respetivos equipamentos. O plano de pagamentos do referido contrato, excede o período em reporte neste documento (2024-2028), projetando-se da forma evidenciada na tabela seguinte;
- ▶ No âmbito dos procedimentos realizados em 2024, relativos à aquisição de uma frota de varre-

doras e demais equipamentos para a operação da Limpeza do espaço público, da renovação da frota de viaturas pesadas de lavagem de equipamentos e aquisição de um equipamento de recolha tri-fluxo, de uma viatura mista e de uma viatura média (12 ton), foram igualmente adjudicados contratos de manutenção preventiva dos respetivos equipamentos.

Os planos de pagamentos dos referidos contratos estão previstos exceder o período em reporte neste documento (2024-2028), projetando-se da forma evidenciada em seguida.

valores expressos em euros

CONTRATOS PLURIANUAIS	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Manutenção programada 2020	207 304	207 304	167 034	0	0	0	0
Manutenção programada 2023	43 284	173 135	173 135	173 135	173 135	129 851	0
Manutenção programada varredoras 2024	0	79 704	159 408	159 408	159 408	159 408	79 704
Manutenção programada viaturas 2024	0	25 758	154 546	154 546	154 546	154 546	128 788
Total	250 588,20	485 900,92	654 122,81	487 088,56	487 088,56	443 804,86	208 492,13



5.7. Conclusão

O cumprimento integral dos Instrumentos de Gestão previsional para os períodos de 2024 a 2028 geram, para as principais atividades, resultados operacionais nulos, decorrendo este efeito do facto das atividades incorporarem os subsídios à exploração do Município, quer a título de cobertura de tarifa, quer a título de Limpeza do Espaço Público (integralmente).

A Porto Ambiente, em 2020 e 2021, atingiu os ambicionados níveis de eficiência que se traduziram na cobertura integral de gastos na atividade de recolha de resíduos urbanos. A crise registada no setor energético em 2022, assim como a continua trajetória de crescimento da taxa de inflação, foram fatores decisivos para que esta cobertura

não se tenha verificado nos anos de 2022 e 2023, justificando igualmente, o facto das presentes projeções, apontam para uma eventual necessidade cobertura parcial de encargos desta atividade (cerca de 1% a 6%), com recurso a subsídios à exploração.

Permanece ainda assim, a inegável capacidade da empresa para ultrapassar obstáculos, atingir os desafios propostos, de acordo com critérios de excelência. Tal foi aliás, reconhecido pela ERSAR, ao atribuir à Porto Ambiente, em quatro anos consecutivos, o selo de qualidade da entidade reguladora, tendo ainda distinguido a empresa com dois Prémios de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, em 2021 e 2023.

Porto, 16 de outubro de 2024

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção
Luís Bragança de Assunção
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares
Helena Vilasboas Tavares
(Vogal)



06

**Parecer
do Fiscal Único**

6 Parecer do Fiscal Único

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL (2024-2028)

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** (a Entidade) relativos aos **períodos entre o ano de 2024 e o ano de 2028**, que compreendem o (i) Plano anual de atividades, (ii) Orçamento anual de investimentos e de exploração, (iii) Orçamento de tesouraria (iv) bem como Balanço previsional, incluindo os pressupostos de referência em que se basearam todas as referidas peças, os quais se encontram descritos no ponto 4 e ponto 5 dos referidos Instrumentos de Gestão Previsional.

RESPONSABILIDADES DO ORGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do Órgão de Gestão da Entidade a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional ("IGP") e a divulgação dos pressupostos nos quais as previsões nelas incluídas se baseiam.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão

Forvis Mazars & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Sede Social: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 5º andar, 1600-209 Lisboa - Portugal

Porto: Rua Manuel Pinto de Azevedo, nº 106-126, PISO 1 – Q2 E Q3, 4100-320 Porto, Portugal (mazarsporto@mazars.pt)

Inscrição n.º 51 na OROC – Registada na CMVM sob o n.º 20161394 – NIPC 502 107 251 – Capital Social 186.580,00 €

Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu.

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados.

Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada com base nos pressupostos elencados e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 21 de outubro de 2024



FORVIS MAZARS & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
Representada por José Fernando Abreu Rebouta (Revisor Oficial de Contas n.º 1023 e registado na CMVM com o n.º 20160637)



07

**Certidão
de Parte de Ata
do Conselho
de Administração**

7 Certidão de Parte de Ata do Conselho de Administração



-----CERTIDÃO DE PARTE DE ATA-----

-----Reunião do Conselho de Administração de 16 de outubro de 2024-----

----- Ponto 3: Aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2024 e 2028 (atualização de setembro de 2024). -----

Presente o documento Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2024 e 2028, no decurso do cumprimento dos deveres de informação previstos no artigo 20.º dos Estatutos da Porto Ambiente, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Está conforme -----

----- Porto, 16 de outubro de 2024 -----

-----O ADMINISTRADOR EXECUTIVO-----

----- (Dr. Luís Bragança de Assunção) -----

